



PREVALÊNCIA DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ATENDIDOS PELO AMBULATÓRIO DE LASERTERAPIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA (HUST)

Pesquisador(es): COUTO, Thaynara; CARVALHO, Ana Sebastiana Claudianara da Silva; RAMOS, Grasieli de Oliveira Ramos; DIRSCHNABEL, Acir José

Curso: Odontologia / Joaçaba

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: A mucosite oral (MO) é um dos principais efeitos colaterais induzidos por quimioterapia e radioterapia de cabeça e pescoço, é uma das principais causas de redução da dose e interrupção prematura do tratamento quimio ou radioterápico. Trata-se de uma inflamação que acomete a mucosa bucal, com a presença de ulcerações e descamação do tecido epitelial. O presente trabalho tem como objetivo identificar a prevalência de mucosite oral dos pacientes atendidos pelo ambulatório de laserterapia do HUST, em Joaçaba/SC durante o segundo semestre de 2019. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, prospectiva, descritiva, documental. Foram analisadas 137 fichas de pacientes, sendo a maioria do sexo masculino (54,7%), com idade média de 61,4 anos, não fumantes (39,4%), não etilistas (47,4%) e não residentes na cidade do tratamento (88,5%), saburra lingual foi a alteração bucal mais encontrada (30,6%). Em relação a ocorrência de mucosite durante o tratamento, 68,9% relataram apresentar, assim como, não terem conseguido comer (36%) e ingerir líquidos (47%), resultando em necessidade de internação hospitalar (16,5%), a qual predominava aqueles que estavam além do 10º ciclo. A MO pode afetar drasticamente a qualidade de vida do paciente, portanto, o manejo oportuno e adequado realizado pelo cirurgião-dentista é de suma importância para prevenir e minimizar os efeitos causados por essa condição. A fim de oferecer maior qualidade de vida, é fundamental conhecer os protocolos quimioterápicos e a incidência de mucosite associada.

Palavras-chave: Mucosite Oral. Prevalência. Odontologia Hospitalar. Oncologia.

E-mails: - cthaynara32@gmail.com

- acir.dirschnabel@unoesc.edu.br